

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: _____

Data: 30.11.82

Pg.: _____

190 Índia não pode casar com branco

ASSIS (FT) — Nenhum branco pode casar-se com uma índia da nação Xavante e vice-versa, segundo a determinação do cacique Babati (rebatizado com o nome de Samuel pela Funai) chefe da tribo Xavante que ocupa a Reserva Dom Bosco, na Barra do Garça, Estado do Mato Grosso. Esta informação foi transmitida ontem por Takurumã (cujo nome civil é Paulino Bacordakis), porta-voz oficial da aldeia, em Assis, onde veio pedir peças de roupas à população. Takurumã explicou que a tribo tem atualmente 1.200 integrantes, entre homens e mulheres, já velhos, e crianças. A média de nascimentos na aldeia é de um bebê por mês, taxa considerada baixa pelos índios que, temendo a extinção da tribo decidiram acatar a decisão do cacique Babati, de proibir definitivamente o casamento entre índios e brancos.

“Se uma índia quiser mesmo casar com um branco, então terá que se emancipar, e não será mais consi-

derada índia”, explicou o porta-voz da aldeia, nomeado pela própria Funai, para o exercício do cargo, porque estudou até a sétima série do curso primário.

Atualmente com 20 anos de idade, Tukurumã ainda não se casou porque pretende continuar seus estudos.

Takurumã explicou que os agentes da Funai insistem sempre para os índios se emanciparem legalmente, ficando assim isentos da tutela da instituição “Eles querem que a gente assine papel branco, para depois fazer os documentos, mas nós não queremos emancipar, nós queremos continuar índios puros”. Comentou também que o coronel Paulo Moreira Leal, atual presidente da Funai, “é honesto, e quer mesmo ajudar os índios”.